

# Começa hoje mobilização a favor do DF

Brasília

Seminário para discutir autonomia econômico-financeira, entre outros assuntos, será aberto pelo ministro Corrêa

CLÁUDIA CARNEIRO



Brasília estará em debate a partir de hoje até o dia 28 de abril, no seminário promovido pelo **Jornal de Brasília**, TV Nacional e Rádio Nacional, que reunirá as opiniões e sugestões de lideranças políticas, empresariais e entidades de classe de todo o DF. Durante seis semanas, a autonomia econômico-financeira e o Fundo de Participação do Distrito Federal, a sua função como capital da República, patrimônio cultural da humanidade, e as perspectivas para o segundo milênio serão profundamente discutidos, para que sejam traçados os caminhos da Brasília independente. O seminário "Brasília em Debate" será aberto às 8h30 pelo ministro da Justiça, Maurício Corrêa, na sede do JBr.

A cidade "administrativa" que sedia a máquina do Governo Federal e depende dos recursos da União para sua funcionalidade, embora ostente um dos primeiros lugares na

arrecadação de tributos federais, será o tema da primeira mesa-redonda, a partir de 9h00 — "Brasília — dependente da União?". O jornalista Walter Lima, da Rádio Nacional, conduzirá o debate entre o senador Valmir Campelo; o presidente da Câmara Legislativa, Benício Tavares; o presidente da Federação do Comércio, Newton Rossi; e o secretário de Fazenda do GDF, Everardo Maciel.

Projetado para que a autonomia financeira do Distrito Federal seja finalmente consolidada, respaldada na autonomia política que fora conquistada em 1991 com a instalação da Câmara Legislativa, o seminário tem o objetivo de mobilizar todos os formadores de opinião. Para os organizadores do evento, os debates poderão definir os rumos para a institucionalização das transferências da União para o DF; a criação do Banco de Desenvolvimento do Centro-Oeste — assegurando cumprimento de imperativo constitucional — a criação de mecanismos para o desenvolvimento do DF.

Nas mesas-redondas subse-

quentes, representantes de todos os segmentos organizados de Brasília debaterão sobre o Fundo de Participação do DF — proposto para garantir os serviços essenciais no DF e a construção da cidadania; a Função Capital; o Patrimônio Cultural da Humanidade; e as Perspectivas para o Ano 2000, sempre a partir das 9h00. O seminário de encerramento será realizado no auditório do Palácio do Buriti, com a participação do governador Joaquim Roriz, do senador e ex-presidente José Sarney, e do prefeito do Rio de Janeiro, César Maia.

A convicção de que Brasília já atingiu a maturidade para sua autonomia econômica é uma das teses a serem largamente discutidas pelos participantes, durante o seminário. É o que vem antecipando o **Jornal de Brasília**, em entrevistas com personalidades políticas e empresariais da cidade. Para o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), o crescimento natural de Brasília resultará na libertação dos vínculos que a capital ainda mantém com a União, no que tange aos repasses para custeio das áreas de segurança, saúde e educação.

## Brasília repensa função de capital

A criação de um planejamento regional integrado entre o Distrito Federal e áreas circunvizinhas é fundamental para que Brasília seja repensada em sua função de capital da República. Para o presidente do Clube dos Pioneiros de Brasília, José Carlos Gentili, esta é uma das idéias que devem embasar as discussões sobre o tema "Brasília — Função Capital", a ser abordado em mesa-redonda no próximo dia 7, durante o seminário Brasília em Debate, realizado a partir de hoje no **Jornal de Brasília**.

O pioneiro José Carlos Gentili, para quem devem ser analisadas as conveniências de aumento da atual área do Distrito Federal, defende que a descentralização ordenada do DF deve se efetivar a partir da discussão entre governos federal, local e das áreas vizinhas. A fim de que Brasília continue respondendo à sua função de capital da República, como o tem feito e para a qual foi projetada, a cidade deve atender também a seus problemas periféricos — esclareceu. "Os governantes devem repensar Brasília como uma iminente região metropolitana", ressaltou.

As razões mudancistas que trouxeram a capital da República para o Planalto Central — entre elas os aspectos históricos de segurança nacional e interiorização, desenvolvimento do Centro-Oeste e a instalação da máquina administrativa do Governo fora do eixo litorâneo — também desencadearam um volume de problemas que afetam a vida própria de Brasília. Gentili, há 31 anos na capital, enumera como dificuldades atuais o fluxo migratório desordenado; a ocupação irregular de áreas rurais e periféricas; a existência de invasões em mananciais alterando o quadro de preservação ecológica e a diminuição de atendimento educacional e hospitalar em conjunto com o acréscimo da mão-de-obra.

**Irreversível** — Para o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), que integrou a Comissão do Distrito Federal no Senado de 1975 a 1990, tendo sido presidente nos dois últimos anos antes de se concretizar a autonomia política do DF, a condição de Brasília como capital do País assumiu uma conotação irreversível. "A efetivação de Brasília como cidade e sede definitiva do Governo Federal é inequívoca", afirmou.

O fato de Brasília sediar os poderes da República deverá ser ponto de discussão nos critérios de tributação local e federal, segundo o senador, uma vez que o governo local é o arrecadador de grande soma de imposto sobre renda dentro da máquina pública. "Vão surgir alternativas de convivência entre o GDF e Governo Federal sem que haja necessariamente vínculo de dependência", observou. (C.C.)

## Discussões integram a sociedade

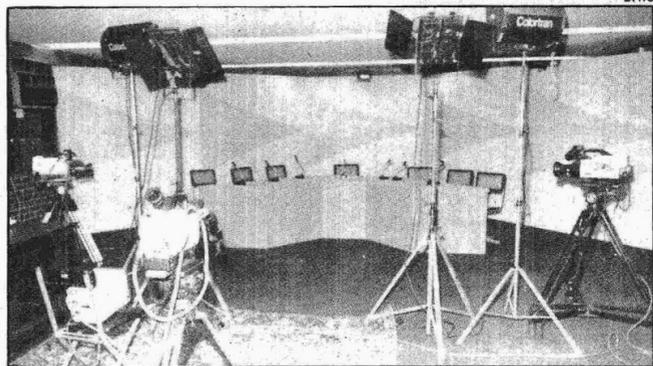
Tudo pronto para a realização do projeto de comunicação social "Brasília em Debate", que vai reunir empresários, políticos e intelectuais para discutir a autonomia econômico-financeira do Distrito Federal. O estúdio instalado na sala da presidência do **Jornal de Brasília** será coordenado pelas equipes do JBr, Rádio Nacional e TV Nacional, durante as cinco mesas-redondas, de hoje até o dia 21 de abril. O encerramento será no auditório do Palácio do Buriti, no dia 28 de abril.

O diretor-geral do **Jornal de Brasília**, Fernando Câmara, destacou que a realização do evento faz parte da integração do **Jornal de Brasília** com a comunidade. Segundo Câmara, as discussões sobre a autonomia econômico-financeira do DF é o início de uma caminhada, na qual o objetivo maior é "a

total identificação da imprensa com os reais problemas da sociedade brasiliense". "Somos um referencial de qualidade jornalística. Temos a responsabilidade de sermos o veículo de comunicação de massa que responde aos anseios dos cidadãos do DF", afirmou.

O moderador das mesas-redondas de hoje, jornalista Walter Lima, enfatizou que pela primeira vez os problemas do DF, relativos à autonomia econômico-financeira, serão discutidos com o envolvimento de todos os setores produtivos, com uma ampla cobertura jornalística. Segundo Walter Lima, o evento é um marco na mídia da Capital da República. "As equipes do **Jornal de Brasília**, TV Nacional e da Rádio Nacional vão destacar na integra todos os acontecimentos do "Brasília em Debate", afirmou. (Antônio Ximenes)

Brito



O estúdio foi montado na sala da presidência do JBr

## Maioridade econômica é a saída

Valdir Messias

"O Distrito Federal atingiu a sua maturidade política com a criação da Câmara Legislativa. Agora precisamos alcançar a maioria econômica, através da autonomia econômico-financeira". Esse é o argumento do secretário da Comunicação Social do governo Roriz, Wellington Moraes, e do deputado Peniel Pacheco (PTB). Ambos são contra o corte de mais de 48%, no orçamento do DF, por parte do Governo Federal.

O secretário Wellington destacou que consta no projeto original da fundação da Capital da República a garantia da manutenção dos serviços de infra-estrutura social como: educação, saúde, segurança, entre outros. Para o secretário, é inadmissível que a União deixe de repassar as verbas necessárias para manter o equilíbrio do nível de vida do cidadão brasiliense, principalmente, nas áreas da Educação e da Saúde. "O que tem que ficar bem claro é que respondemos pelo complexo administrativo do poder central e das representações diplomáticas. Não podemos ficar de "pires" na mão", afirmou.

**Brasília em Debate** — Wellington fez questão de enfatizar que o ciclo de mesas-redondas, que inicia hoje, na sede do **Jornal de Brasília**



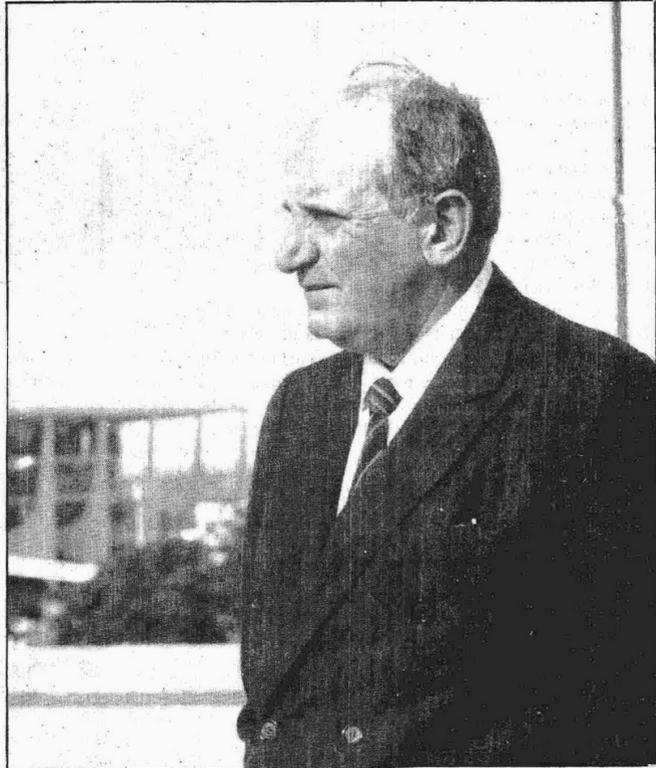
Secretário Wellington Moraes

— Brasília em Debate — é fundamental na discussão das alternativas, para a autonomia econômico-financeira do DF. Segundo ele, são eventos dessa natureza, que abrem os "olhos" da comunidade para os reais problemas do DF.

O deputado Peniel Pacheco (PTB), um dos principais representantes da comunidade evangélica do DF, destacou que a maturidade política estará "capenga", se não houver, conjuntamente, a autonomia econômico-financeira. Segundo Pacheco, a Câmara Legislativa deve legislar sobre todos os aspectos, principalmente, quanto aos recursos aqui produzidos. "Corremos o risco de fazermos um trabalho incompleto, se não tivermos participação ativa na produção da Capital da República", concluiu. (Antônio Ximenes)

Jorge Luiz 26.7.91

Edson Gês 8.6.91



O ministro da Justiça, Maurício Corrêa, abre o seminário

Dimas Ferreira



Senador Valmir Campelo

Sebastião Pedro 10.3.92



Deputado Benício Tavares



Newton Egídio Rossi



Secretário Everardo Maciel